



Eni Fin 332/F

Ficha de dados de segurança
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Data da revisão: 10/10/2017

Versão: 5.0

Substitui a ficha: 22/09/2015

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Tipo de produto : Mistura
Nome comercial : Eni Fin 332/F
Código produto : 4863
Tipo do produto : Lubrificantes
Fórmula bruta : 1010-2017
Grupo de produtos : Produto comercial

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1. Utilizações identificadas relevantes

Categoria de uso principal : Utilização industrial, Uso profissional
Especificação do uso : Utilização dispersa generalizada
profissional/industrial Para uso em sistemas fechados.
Utilização da substância ou mistura : Produto protetor para metais

Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante.
Função ou categoria do uso : Lubrificantes e aditivos, Inibidor da corrosão.

1.2.2. Usos desaconselhados

Não existe informação adicional disponível

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

ENI S.p.A.
P.le E. Mattei 1 - 00144 ROMA Italy
Tel (+39) 06 59821
www.eni.com

Contact:
Refining & Marketing
Via Laurentina 449 00142 ROMA Italy
Tel (+39) 06 59881 Fax (+39) 06 59885700

Pessoa competente responsável pela Ficha de Dados de Segurança (Reg. CE n.º 1907/2006): SDSInfo@eni.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de emergência : CNIT +39 0382 24444 (24h) (IT + EN)

Centro de informação antivenenos, Lisboa (24h)
(PT) 800 250 250 (Portugal)
(Fonte: ONU-OMS)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008 [EU-GHS / CLP]

Flam. Liq. 3 H226
STOT SE 3 H336
STOT RE 1 H372

Aquatic Chronic 3 H412

Texto completo das categorias de classificação e declarações H: ver parágrafo 16

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos adversos para a saúde humana e para o ambiente

Líquido e vapor inflamáveis. Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Pode provocar sonolência ou vertigens. Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para informações específicas sobre as propriedades toxicológicas/ecotoxicológicas e classificação deste produto, consultar Sec. 11 / Sec. 12.

2.2. Elementos do rótulo**Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]**

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP)

: Perigo

Ingredientes e/ou com limites de exposição profissional pertinentes

: Contém: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Advertências de perigo (CLP)

: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CLP)

: P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P260 - Não respirar as Fumos, névoas, aerossóis, Vapores.
P273 - Evitar a libertação para o meio ambiente
P280 - Vestir: Protecção ocular, protecção facial
P312 - Caso sinta indisposição, contacte um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.
P370+P378 - Em caso de incêndio: para extinguir utilizar pó de extinção seco.
P403+P235 - Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P501 - Eliminar o conteúdos e contentor em De acordo com os regulamentos nacionais ou locais estipulados.

Fecho de segurança para as crianças

: Não aplicável

Sinal de aviso detectável pelo tacto

: Não aplicável

Outros:

Recomendações gerais

: (Não aplicável - Classifica-se como perigoso segundo (CE) Nº 1272/2008)

2.3. Outros perigos (não relevantes para a classificação)

Físico / químicos

: Os vapores são mais pesados do que ar e acumulam-se em áreas fechadas e ao nível do solo, representando perigo de contra-exposição.

Saúde

: Podem ocorrer queimaduras se o produto for utilizado a altas temperaturas, em contato com o produto quente ou vapores, Qualquer substância, em caso de acidentes que envolvem circuitos pressurizados e o equipamento similar, pode acidentalmente ser injetada sob a pele, também sem os danos externos. Em tal caso, a vítima deve ser trazida a um hospital o mais cedo possível, porque obter um tratamento médico especializado, Não espere que surjam sintomas

Meio Ambiente

: Nenhum

Contaminantes

(contaminantes do ar ou outras substâncias)

: Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-reductores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo

H2S, Consultar a Secção 16.

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.

Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Não aplicável

3.2. Misturas

Composição/informação sobre os componentes : Betume
Mistura de hidrocarbonetos
Inibidor de ferrugem

Ingredientes e/ou com limites de exposição profissional pertinentes : Consultar a tabela

Nome	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [EU-GHS / CLP]
Asphalt (bitumen) (Principal componente, consultar la nota [*])	(nº CAS) 8052-42-4 (nº CE) 232-490-9 (Número de índice) N/A (Nº REACH) 01-2119480172-44	50 - 60	Nao classificado
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (Componente, consultar la nota [**])	(nº CAS) 64742-01-4 (nº CE) 265-101-6 (Número de índice) 649-459-00-4 (Nº REACH) 01-2119488707-21	20 - 30	Nao classificado
Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%) (Componente)	(nº CE) 919-446-0 (Número de índice) N/A (Nº REACH) 01-2119458049-33	15 - 20	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 STOT RE 1, H372 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411

Nota [*]: Substância com limite de exposição nacional no local de trabalho, Nota [**]: Este produto tem um valor de extrato DMSO <3% m/m, em conformidade com IP 346/92. De acordo com os critérios estabelecidos pela UE (nota L, Anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado como não-cancerígeno.

Texto completo das frases H, ver secção 16

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Medidas gerais de primeiros socorros : Em caso de dúvida ou de sintomas persistentes, consultar sempre um médico.

Medidas de primeiros socorros em caso de inalação : Em caso de distúrbios provocados por inalação de vapores ou névoas, retirar de imediato a vítima exposta e colocá-la em repouso; se necessário, pedir assistência médica. Ver igualmente o ponto 4.3.

Primeiros socorros em caso de contacto com a pele : Remover roupas e calçado contaminados e lavar a pele com sabão e água abundante. Se a inflamação ou a irritação persistirem, consultar um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica. Evitar a hipotermia corporal. Não colocar gelo em nenhuma queimadura.

- Medidas de primeiros socorros em caso de contacto com os olhos : Lavar os olhos abundantemente durante pelo menos 15 minutos e manter as pálpebras bem abertas. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Se a irritação persistir, consultar um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica.
- Medidas de primeiros socorros em caso de ingestão : Se a vítima estiver consciente, enxaguar a boca com água, sem engolir. Manter em repouso. Pedir assistência médica ou transportar para um hospital. Se a vítima não estiver consciente, colocar na posição de recuperação.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas/efeitos em caso de inalação : A inalação de vapores poderá provocar dores de cabeça, náuseas, vômitos e um estado alterado de consciência.
- Sintomas/efeitos em caso de contacto com a pele : O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite. O contacto com o produto quente pode causar queimaduras térmicas.
- Sintomas/efeitos em caso de contacto com os olhos : El contacto con los ojos puede causar irritación y enrojecimiento. Em contacto com o produto quente pode provocar queimaduras.
- Sintomas/efeitos em caso de ingestão : A ingestão acidental de pequenas quantidades do produto pode causar irritação, náuseas e distúrbios gástricos. Tendo em conta o sabor do produto, a ingestão em grandes quantidades é pouco provável.
- Sintomas/efeitos após administração intravenosa : Nenhuma informação disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Pedir assistência médica caso a vítima se encontre num estado alterado de consciência ou se os sintomas não desaparecerem. Caso exista alguma suspeita de inalação de H₂S (sulfureto de hidrogénio): A vítima deverá ser imediatamente transportada para o hospital. Efetuar imediatamente a respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se necessário, administrar oxigénio.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- Meios adequados de extinção : Fogos pequenos: dióxido de carbono, produtos químicos secos, espuma álcool-resistente, areia ou terra. Fogos grandes: espuma álcool-resistente ou nebulizadores de água. Estes meios devem ser somente utilizados por profissionais qualificados. Outros gases de extinção (de acordo com o regulamento).
- Agentes extintores inadequados : Evitar o uso direto de jatos de água uma vez que podem projetar e dispersar o fogo. A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Líquido e vapor inflamáveis. Os vapores são mais pesados do que ar e acumulam-se em áreas fechadas e ao nível do solo, representando perigo de contra-explosão.
- Perigo de explosão : Os vapores são inflamáveis e podem formar misturas explosivas em contacto com o ar.
- Produtos de combustão : A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono, NO_x, H₂S e SO_x (gases nocivos / tóxicos), Compostos do oxigénio (aldeídos, etc.)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Instruções para extinção de incêndio : Neutralizar a origem da fuga do produto, se possível. Produto derramado que não é queimado deve ser coberto com areia ou espuma. Se possível, manter recipientes e cilindros fora da zona de perigo. Use jatos de água para arrefecer as superfícies e os recipientes expostos às chamas. Se o incêndio não for controlado, evacuar a área.
- Equipamento especial de proteção para bombeiros : Roupa de proteção adequada para os bombeiros (Ver também a seção 8). EN 443. EN 469. EN 659. Se ocorrer um grande incêndio, ou tratar-se de espaços fechados ou pouco ventilados, utilizar roupa protectora totalmente resistente ao fogo e aparelhos de respiração autónomos (SCBA) com uma máscara completa no modo de pressão positiva.
- Outras informações : Em caso de incêndio, não descarregar os resíduos do produto ou escoar em água: Recolher separadamente com um tratamento apropriado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Procedimentos gerais : Em segurança, deter a origem de qualquer fuga. Em segurança, eliminar todas as fontes de ignição (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas). Evitar vapores acidentais em superfícies quentes ou em contactos elétricos. Evitar o contacto direto com material tóxico libertado. Conservar em local seguro, afastado do vento.

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Equipamento de protecção : Consultar a Secção 8.

Planos de emergência : Em caso de perigo alertar de imediato todos os trabalhadores e mantê-los fora do alcance do derrame, principalmente os que não estiveram envolvidos. Excepto no caso de pequenos derrames, a viabilidade de quaisquer acções deverá ser sempre avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente, formada e responsável pela gestão da emergência.

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Equipamento de protecção : Pequenos derrames: as roupas de trabalho anti-estáticas são habitualmente adequadas. Grandes derrames: fato completo de material anti-estático, resistente a químicos. Se necessário, resistente ao calor e pode ser isolado. Luvas de trabalho que proporcionem uma resistência química adequada, especificamente a hidrocarbonetos aromáticos. As luvas feitas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas em caso de emergência. Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes a produtos químicos com, se necessário, também com isolamento e resistência ao calor. Capacete de trabalho. Óculos de protecção e/ou protecção da face, caso se preveja contacto com os olhos. Protecção respiratória: Um respirador de meia face ou face completa com filtro(s) para vapores orgânicos (A) (ou A+B quando aplicável para H₂S), ou aparelhos de respiração autónomos (SCBA), podem ser necessários dependendo da dimensão ou nível de previsão de exposição do derrame. Caso a situação não possa ser completamente avaliada, ou se houver uma deficiência de oxigénio, só deverão ser utilizados SCBAs.

Planos de emergência : Notificar as autoridades locais de acordo com regulamentos estipulados.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não acumular o produto em espaços fechados ou subterrâneos. Não descarregar em esgotos, cursos de água ou outros que contaminem o meio ambiente. Em caso de contaminação do meio ambiente (solo, subsolo, águas superficiais ou subterrâneas), remover a área contaminada imediatamente e, em qualquer caso, proceder ao cuidado dos compartimentos associados de acordo com os regulamentos locais. O local deverá ter um plano de emergência caso ocorra derrame para garantir que existem medidas adequadas para minimizar o impacto de eventuais episódios.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção : De acordo com o regulamento local neutralizar o líquido derramado com areia, terra ou outros absorventes apropriados (não-inflamáveis); recuperar o líquido livre e materiais de desperdício em recipientes impermeáveis e óleo-resistentes apropriados e limpar a área contaminada. Se na água: Neutralizar o derrame. Remover da superfície através de descumação ou absorventes apropriados flutuantes. Juntar o produto recuperado e outros materiais em recipientes apropriados, resistentes à água e aos hidrocarbonetos. Por fim, recuperar ou eliminar, de acordo com regulamentos locais. Não utilizar solventes nem dispersantes salvo recomendação especializada e caso seja requerido, sob a aprovação das autoridades locais.

Outras informações : As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar/água, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas. Os regulamentos locais também poderão prescrever ou limitar as acções a tomar. Por esta razão, os profissionais locais deverão ser consultados sempre que necessário.

6.4. Remissão para outras secções

Para mais informações, consultar a secção 8 : "Controlo de exposição-protecção individual". Para mais informações, consulte a secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

- Precauções para um manuseamento seguro : Assegurar que todos os regulamentos relacionados com instalações de armazenamento e manuseamento de produtos inflamáveis são cumpridos. Não utilizar ar comprimido para operações de enchimento, descarga ou manuseamento. Manter afastado de calor/faíscas/chamas/superfícies quentes. Apenas utilizar e armazenar em exteriores ou espaços bem-ventilados. Durante as operações de transferência e de mistura, assegurar que todo o equipamento é corretamente colocado no solo. Evitar o desenvolvimento de cargas elétricas. Os recipientes vazios podem conter resíduos de produto combustível. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos. Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Ver igualmente a seção 16.
- Temperatura de manipulação : Este produto pode ser manuseado a temperaturas ambientes.
- Medidas de higiene : Evitar o contacto com a pele. Não respirar os vapores/gases/fumos. Não ingerir. Não fumar. Não comer ou beber durante a utilização. Não limpar as mãos com os panos sujos ou impregnados de óleo. Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada. Manter afastado de alimentos e bebidas.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Condições de armazenamento : Manter em local seco e ventilado. Armazenar em local seguro. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Não fumar.
- Produtos incompatíveis : Manter longe de oxidantes fortes.
- Temperatura de armazenagem : Este produto pode ser armazenado a temperaturas ambientes.
- Local de armazenamento : A disposição da área de armazenamento, o design dos tanques, o equipamento e os procedimentos operacionais devem cumprir toda a legislação Europeia, nacional ou local. As instalações de armazenamento deverão possuir barreiras de retenção adequadas para prevenir a poluição da água e do solo em caso de fugas ou derrames. A limpeza, a inspeção e a manutenção das estruturas internas dos tanques de armazenamento só deverá ser feita por indivíduos devidamente equipados e qualificados conforme definido pelos regulamentos nacionais, locais ou da empresa.
- Embalagens e recipientes : Caso o produto seja fornecido em recipientes: Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados. Guardar apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto.
- Materiais de embalagem : Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais comprovados na utilização deste produto. A compatibilidade deverá ser comprovada junto do fabricante.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhuma informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Asphalt (bitumen) (8052-42-4)		
Bélgica	Valor limite (mg/m ³)	5 mg/m ³
Dinamarca	Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³)	1 mg/m ³
Dinamarca	Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³)	2 mg/m ³
Irlanda	OEL (8 hours ref) (mg/m ³)	0,5 mg/m ³
Irlanda	OEL (15 min ref) (mg/m ³)	10 mg/m ³
Polónia	NDS (mg/m ³)	5 mg/m ³
Polónia	NDSch (mg/m ³)	10 mg/m ³
Espanha	VLA-ED (mg/m ³)	0,5 mg/m ³
Reino Unido	WEL TWA (mg/m ³)	5 mg/m ³
Reino Unido	WEL STEL (mg/m ³)	10 mg/m ³
Suíça	MAK (mg/m ³)	10 mg/m ³
Austrália	TWA (mg/m ³)	5
Canadá (Quebec)	VECD (mg/m ³)	5 mg/m ³
USA - ACGIH	ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³)	0,5 mg/m ³

USA - NIOSH	NIOSH REL (STEL) (mg/m ³)	5 mg/m ³
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (64742-01-4)		
Áustria	MAK (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Bélgica	Valor limite (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Dinamarca	Grænseværdi (langvarig) (mg/m ³)	1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Dinamarca	Grænseværdi (kortvarig) (mg/m ³)	2 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Hungria	AK-érték	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Holanda	MAC TGG 8h (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Espanha	VLA-ED (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Espanha	VLA-EC (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Suécia	Nivågränsvärde (NVG) (mg/m ³)	1 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Suécia	Kortidsvärde (KTV) (mg/m ³)	3 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Reino Unido	WEL TWA (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Reino Unido	WEL STEL (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Canadá (Quebec)	VECD (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Canadá (Quebec)	VEMP (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - ACGIH	ACGIH TLV®-TWA (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - ACGIH	ACGIH TLV®-STEL (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - NIOSH	NIOSH REL (TWA) (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - NIOSH	NIOSH REL (STEL) (mg/m ³)	10 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
USA - OSHA	OSHA PEL (TWA) (mg/m ³)	5 mg/m ³ (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)
Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)		
Bélgica	Valor limite (mg/m ³)	533 mg/m ³ (White spirit, arom. < 20 %)

Bélgica	Valor limite (ppm)	100 ppm (White spirit, arom. < 20 %)
Dinamarca	Grænseværdi (langvarig) (mg/m³)	140 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
Dinamarca	Grænseværdi (langvarig) (ppm)	25 ppm (White spirit, arom. < 20 %)
Dinamarca	Grænseværdi (kortvarig) (mg/m³)	280 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
Dinamarca	Grænseværdi (kortvarig) (ppm)	50 ppm (White spirit, arom. < 20 %)
Irlanda	OEL (8 hours ref) (mg/m³)	573 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
Irlanda	OEL (8 hours ref) (ppm)	100 ppm (White spirit, arom. < 20 %)
Polónia	NDS (mg/m³)	300 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
Polónia	NDSP (mg/m³)	900 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
Suíça	MAK (mg/m³)	525 mg/m³
Suíça	MAK (ppm)	100 ppm
USA - NIOSH	NIOSH REL (TWA) (mg/m³)	350 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
USA - NIOSH	NIOSH REL (STEL) (mg/m³)	1800 mg/m³ (15 min) (White spirit, arom. < 20 %)
USA - OSHA	OSHA PEL (TWA) (mg/m³)	2900 mg/m³ (White spirit, arom. < 20 %)
USA - OSHA	OSHA PEL (TWA) (ppm)	500 ppm (White spirit, arom. < 20 %)

Eni Fin 332/F	
DNEL/DMEL (informações adicionais)	
Indicações suplementares	Não aplicável
PNEC (informações adicionais)	
Indicações suplementares	Não aplicável

Métodos de monitoramento.

: Os procedimentos de monitorização deverão ser definidos de acordo com as indicações definidas pelas autoridades nacionais ou pelos contratos de trabalho, Consultar a legislação sempre que pertinente e em qualquer caso para uma adequada conduta de higiene no trabalho.

Nota

: O Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (DNEL) é um valor de segurança estimado da exposição obtido a partir de dados de toxicidade, de acordo com orientações específicas pertencentes ao regulamento REACH europeu. Para uma mesma substância química, o DNEL pode ser diferente do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). Os LEO podem ser recomendados por uma empresa individual, um organismo regulamentar governamental ou uma organização de especialistas, como o Scientific Committee for Occupational Exposure Limits (SCOEL) ou a American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Os LEO são considerados níveis de exposição segura para um trabalhador típico num ambiente ocupacional, para um turno de trabalho de 8 horas, uma semana laboral de 40 horas, como sendo uma média ponderada no tempo (TWA) ou um limite de exposição de curta duração (STEL) de 15 minutos. Embora sendo também considerados protectores para a saúde, os LEO são obtidos por um processo diferente do utilizado pelo REACH.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

: Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Assegurar uma boa ventilação do local de trabalho. Ver igualmente a seção 16.

Equipamento de proteção pessoal (para uso industrial ou profissional)

: Escudo facial. Luvas. Roupa de protecção. Óculos de segurança. Sapatas ou botas de segurança. Máscara contra poeiras/aerossol.



Protecção das mãos	: Luvas de protecção. Materiais adequados: nitrilo (NBR) ou PVC com um índice da protecção ≥ 5 (tempo da permeação ≥ 240 minutos). Utilizar luvas respeitando todas as condições recomendadas pelo fabricante. Substituir as luvas imediatamente no caso de cortes, furos ou outros sinais de danos ou degradação. Se necessário, consultar a norma EN 374. A higiene pessoal é um elemento-chave para um cuidado eficaz das mãos. Luvas devem ser usadas apenas com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas totalmente
Protecção ocular	: Óculos de protecção contra químicos ou óculos de segurança. DIN EN 166
Protecção do corpo e da pele	: Macacões com mangas compridas. Quando necessário, utilizar como referência as normas EN 340, para a definição das características e do desempenho de acordo com a avaliação de risco da área. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes a produtos químicos com, se necessário, também com isolamento e resistência ao calor. Os fatos de protecção individual deverão ser mudados no final do turno e lavados conforme necessário para evitar a transferência de produtos para a roupa ou para a roupa interior.
Protecção respiratória	: Independentemente de outras medidas (modificações técnicas, procedimentos operacionais e outros meios para limitar uma exposição prejudicial dos trabalhadores), o equipamento de protecção deve ser utilizado, sempre que necessário. Espaços abertos ou ventilados: na presença de névoas de óleo ou no manuseamento do produto em condições extremas, utilizar máscaras de gás completas ou meia-face com um filtro para névoas/aerossóis. Em contato com uma significativa exposição de vapores, em temperaturas elevadas, utilizar máscaras de gás completas ou de meia-face com um filtro para vapores de hidrocarbonetos. (EN 136/140/145). Aparelho de filtros combinados (DIN EN 141). Áreas fechadas ou de difícil acesso (exemplo: interior de tanques): recorrer a medidas de protecção das vias respiratórias (máscaras ou aparelhos de respiração autónomos), estas devem ser garantidas de acordo com a actividade específica, assim como o nível e duração da exposição prevista. (EN 136/140/145). Em locais onde o sulfureto de hidrogénio se possa acumular, deverá ser usado equipamento de protecção respiratória aprovado: máscara completa com cartucho/filtro tipo "B" (cinzento para vapores inorgânicos incluindo H ₂ S) ou equipamento de protecção respiratória autónomo (SCBA). (EN 136/140/145)
Protecção de riscos térmicos	: Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas.
Limite e controlo da exposição no ambiente	: Não despejar o produto no meio ambiente. A disposição da área de armazenamento e o design dos tanques devem ser criados por forma a evitar a poluição do solo e da água em caso de vazamentos ou derrames. Evitar a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recuperar a partir das mesmas. É necessário efectuar um tratamento às águas residuais no local. Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.
Controlo do limite de exposição do consumidor	: Não aplicável.

8.3. Medidas da higiene

Medidas gerais de protecção e higiene	: Evitar o contato com a pele e os olhos, Evitar a inalação de vapores ou névoas, Não limpar as mãos com panos sujos ou impregnados de óleo, Não manter panos sujos nos bolsos, Não beber, comer ou fumar com as mãos ainda sujas, Lavar as mãos com água e sabão neutro, não usar solventes ou outros produtos irritantes que tenham um efeito desidratante para a pele, Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada.
---------------------------------------	--

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma	: Líquido
Aparência	: Líquido viscoso.
M.M.	: Não aplicável para as misturas
Cor	: Castanho escuro a quase preto.
Cheiro	: Semelhante ao petróleo.

Limiar olfativo	: Não estão disponíveis dados sobre a preparação/mistura.
pH	: Não aplicável.
Velocidade de evaporação (acetato de butilo=1)	: Insignificante.
Ponto de fusão	: ≤ -9 °C (ponto de fluidez) (ASTM D 97)
Ponto de solidificação	: Não existem dados disponíveis
Ponto de ebulição	: > 150 °C (ASTM D 86)
Ponto de inflamação	: 38 - 55 °C (ASTM D 93)
Temperatura crítica	: Não aplicável para as misturas
Temperatura de combustão espontânea	: Não existem dados disponíveis
Temperatura de decomposição	: Não existem dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Não aplicável
Pressão de vapor	: > 1 kPa (37,8 °C, EN 13016-1)
Pressão crítica	: Não aplicável para as misturas
Densidade relativa de vapor a 20 °C	: Não existem dados disponíveis
Densidade relativa	: Não existem dados disponíveis
Densidade	: ≤ 960 kg/m ³ (15 °C) (ASTM D 4052)
Solubilidade	: Água: Não miscível e insolúvel
Log Pow	: Não aplicável para as misturas
Log Kow	: Não aplicável para as misturas
Viscosidade, cinemático/a	: 425,8 - 427,4 mm ² /s (40 °C) (ASTM D 445)
Viscosidade, dinâmico/a	: Não existem dados disponíveis
Propriedades explosivas	: Nenhuma (De acordo com a composição).
Propriedades comburentes	: Nenhuma (De acordo com a composição).
Limites de explosão	: 1,1 - 6 vol. %

9.2. Outras informações

Indicações suplementares : Não existem dados disponíveis

Os dados acima indicados (9.1 - 9.2) correspondem a valores típicos, não constituindo uma especificação.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Esta mistura não representa nenhum perigo adicional para a reatividade, excepto nos parágrafos abaixo indicados.

10.2. Estabilidade química

Produto estável, de acordo, com suas propriedades intrínsecas (em condições normais de manipulação e do armazenamento).

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma (em condições normais de manipulação e do armazenamento).

10.4. Condições a evitar

Manter afastado de oxidantes fortes. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes e ácidos fortes. Bases fortes/alcalinas.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

A decomposição térmica gera: Dióxido de carbono, Monóxido de carbono, Fumos tóxicos. Nos casos excepcionais (isto é armazenamento prolongado em tanques contaminados com água, e na presença de colónias de micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode sofrer uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade de compostos de enxofre, incluindo H₂S. Ver "Outras informações" na seção 16.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade aguda : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)

Asphalt (bitumen) (8052-42-4)	
DL50 oral rato	> 5000 mg/kg de peso corporal [API (1982a/b) - OECD 401]
DL50 cutânea coelho	> 2000 mg/kg de peso corporal [API (1982a/b) - OECD 402]
CL50 inalação rato (Névoa/Poeira - mg/l/4h)	> 94,4 mg/l/4h (OECD 403)

Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (64742-01-4)	
DL50 oral rato	> 5000 mg/kg (OECD 401)
DL50 rato cutâneo	> 5000 mg/kg (OECD 402)
CL50 inalação rato (mg/l)	> 5 mg/l/4h (OECD 403)

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)	
DL50 oral rato	> 15000 mg/kg de peso corporal (OECD 401 - C9-C10 2-25% arom.; ExxonMobil, 1977)
DL50 rato cutâneo	> 4 ml/kg (C9-C12 2-25% arom.; Coombs et al, 1977)
CL50 inalação rato (mg/l)	> 13,1 mg/l/4h (OECD 403 - C9-C12 2-25% arom.; Coombs et al, 1977)

Corrosão/irritação cutânea : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)
pH: Não aplicável.

Lesões oculares graves/irritação ocular : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)
pH: Não aplicável.

Sensibilização respiratória ou cutânea : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)

Carcinogenicidade : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)
Este produto contém: óleos residuais (petróleo), refinados com solvente, Óleo-base não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como a fracção insolúvel em solvente de refinação com solvente de um resíduo usando um solvente orgânico polar como fenol ou furfural. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente superiores a C25 e destila acima de aproximadamente 400°C.
Este produto tem um valor de extrato DMSO <3% m/m, em conformidade com IP 346/92. De acordo com os critérios estabelecidos pela UE (nota L, Anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado como não-cancerígeno.

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)	
NOAEL (crónico, oral, animal/macho, 2 anos)	300 mg/kg de peso corporal (OECD 408; Read-across C10-C13 arom., Exxon Biomedical Sciences, 1991)

Toxicidade reprodutiva : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
(De acordo com a composição)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única : Pode provocar sonolência ou vertigens.
(De acordo com a composição)
Este produto evapora-se facilmente, mesmo à temperatura ambiente. A sobreexposição aos seus vapores (por exemplo, com o uso prolongado em espaços confinados insuficientemente ventilados) pode causar irritação nas vias respiratórias, vertigens, náuseas e perda de consciência.

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

LOAEL (oral, rato)	116 mg/kg de peso corporal (OECD 408, 30 d - C11-C14 2-25 % arom.; DHC Solvent Chemie, 1984)
LOAEC (inalação, rato, vapor)	100 mg/m ³ (OECD 413, 28 d - C9-C11 2-25 % arom.; ExxopnMobil, 1979)
NOAEC (inalação, rato, vapor)	300 mg/m ³ (OECD 413, 30 d - C9-C11 2-25 % arom.; ExxonMobil, 1979)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida : Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
(De acordo com a composição)
Este produto contém: Hydrocarbons, C9-C12, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, aromatics (2-25%)
Afecta os órgãos (sistema nervoso central) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

Asphalt (bitumen) (8052-42-4)

LOAEC (inalação, rato, poeiras/névoas/fumos, 90 dias)	106,6 mg/litro/6h/dia (OECD 413)
NOAEL (cutâneo, rato/coelho, 90 dias)	200 mg/kg de peso corporal/dia (API, 1983 c/d)
NOAEC (inalação, rato, poeiras/névoas/fumos, 90 dias)	20,1 mg/l air (OECD 413)
NOAEC, crónico, ratazana, local	= 10,4 mg/m ³ (104 semanas, (OECD 451))

Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (64742-01-4)

LOAEL (oral, rato, 90 dias)	125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408)
-----------------------------	--

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

LOAEC (inalação, rato, vapor, 90 dias)	345 ppm (M= 345 ppm; F=1293 ppm) (Hydrocarbons, C9-C12, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, aromatics (2-25%)) (OECD 413, Shell Research Ltd, 1980)
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	≥ 495 mg/kg de peso corporal/dia (Read across, kerosene - API, 1997)
NOAEC (inalação, rato, vapor, 90 dias)	690 ppm (OECD 413 - Hydrocarbons, C9-C12, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, aromatics 2-25%) (Shell Research Ltd, 1980)
NOAEL (subagudo, oral, animal/fêmea, 28 dias)	1056 mg/kg de peso corporal (OECD 408, 30 d - C11-C14 2-25 % arom.; DHC Solvent Chemie, 1984)

Perigo de aspiração : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)
Viscosidade, cinemático/a: > 20,5 mm²/s (40 °C) (ASTM D 445)

Eni Fin 332/F

Viscosidade, cinemático/a	425,8 - 427,4 mm ² /s (40 °C) (ASTM D 445)
---------------------------	---

Potenciais efeitos adversos no ser humano e sintomas possíveis : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Concentrações elevadas de vapores podem provocar: enxaquecas, náuseas, vertigens. Contacto com os olhos pode causar vermelhidão e irritação. O contacto cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação, vermelhidão e dermatites. Evitar qualquer contacto com os olhos e a pele e não respirar os vapores nem as névoas.

Outras informações : Nenhum.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Ecologia - geral : Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Se o produto for libertado para o meio ambiente sem supervisão pode causar uma contaminação nos compartimentos (ar, solo, subsolo, águas de superfície, áreas aquíferas). Manusear de acordo com as práticas de higiene e segurança no trabalho, evitando a libertação de poluição no meio ambiente.

Ecologia - ar : Uma fração do produto evaporará rapidamente, difundindo na atmosfera: este fenómeno promove a criação da poluição atmosférica fotoquímica.

Ecologia - água : Este produto não é solúvel na água, flutua na água e forma uma película sobre a superfície. Os danos aos organismos aquáticos são de natureza mecânica (imobilização)

Betume (8052-42-4)

CL50 peixe 1	1000 mg/l [Oncorhynchus mykiss - Redman, et al. (2010b)]
NOEC (crónica)	1000 mg/l (NOEL / 28 d) (QSAR, Oncorhynchus mykiss, Redman et al, 2010)

óleos residuais (petróleo), refinados com solvente, Óleo-base não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como a fracção insolúvel em solvente de refinação com solvente de um resíduo usando um solvente orgânico polar como fenol ou furfural. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente superiores a C25 e destila acima de aproximadamente 400°C. (64742-01-4)

CL50 peixe 1	> 100 mg/l (LL 50)
CE50 Daphnia 1	> 10000 mg/l WAF, 48 h (OECD 202)

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

CL50 peixe 1	10 - 30 mg/l (LL50, 48 h - C9-C11 2-25 % arom., Oncorhynchus mykiss, Shell, 1997)
CE50 Daphnia 1	100 - 200 mg/l (EL50, 48h - OECD 202, C9-C12 2-25 % arom, Shell, 1995)
CL50 peixe 2	30 - 100 mg/l (LL50, 24 h - C9-C11 2-25 % arom., Oncorhynchus mykiss, Shell, 1997)
ErC50 (algas)	0,94 mg/l (EC50, 72h - OECD 201, Pseudokirchnerella subcapitata, C9-C12 2-25 % arom, Exxon, 2005)
NOEC (agudo)	0,097 mg/l (NOEC 21 d - OECD 211, Daphnia magna, C9-C12 2-25 % arom, Exxon, 2005)

12.2. Persistência e degradabilidade

Eni Fin 332/F

Persistência e degradabilidade	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas.
--------------------------------	--

Betume (8052-42-4)

Persistência e degradabilidade	A substância é uma UVCB. Os métodos de ensaio para este desfecho não são aplicáveis a substâncias UVCB. Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas.
--------------------------------	--

óleos residuais (petróleo), refinados com solvente, Óleo-base não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como a fracção insolúvel em solvente de refinação com solvente de um resíduo usando um solvente orgânico polar como fenol ou furfural. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente superiores a C25 e destila acima de aproximadamente 400°C. (64742-01-4)

Persistência e degradabilidade	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas.
--------------------------------	--

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Persistência e degradabilidade	Este produto deve ser considerado como "Não persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII (# 1.1) do REACH .
--------------------------------	--

12.3. Potencial de bioacumulação

Eni Fin 332/F

Log Pow	Não aplicável para as misturas
Log Kow	Não aplicável para as misturas
Potencial de bioacumulação	Não estabelecido.

Betume (8052-42-4)

Potencial de bioacumulação	Os métodos de ensaio para este desfecho não são aplicáveis a substâncias UVCB.
----------------------------	--

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Log Pow	Não aplicável (UVCB)
---------	----------------------

12.4. Mobilidade no solo

Eni Fin 332/F

Ecologia - solo	Não existem dados disponíveis.
-----------------	--------------------------------

Betume (8052-42-4)

Ecologia - solo	Os métodos de ensaio para este desfecho não são aplicáveis a substâncias UVCB.
-----------------	--

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Mobilidade no solo	Baixa mobilidade (solo)
--------------------	-------------------------

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Eni Fin 332/F

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.

Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.	
Resultados da avaliação PBT-vPvB	Os componentes deste preparado não preenchem os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1)
Componente	
óleos residuais (petróleo), refinados com solvente, Óleo-base não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como a fracção insolúvel em solvente de refinação com solvente de um resíduo usando um solvente orgânico polar como fenol ou furfural. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente superiores a C25 e destila acima de aproximadamente 400°C. (64742-01-4)	Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância não preenche os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1)
Betume (8052-42-4)	Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. O produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do REACH, Anexo XIII (# 1.1)
Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%) ()	Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII. Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. Este produto deve ser considerado como "Não persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII (# 1.1) do REACH .

12.6. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos	: Nenhum.
Indicações suplementares	: Este produto não tem nenhuma propriedade específica para a inibição da actividade bacteriana. Em todo caso, a água residual que contenha este produto deve ser tratada com plantas adequadas para essa finalidade específica.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Métodos para o tratamento de resíduos	: Não eliminar o produto, novo ou usado, em esgotos, túneis, lagos ou em cursos de água. Entregar a um coletor oficial qualificado. Elimine os contentores vazios e os resíduos de forma segura.
Recomendações para a eliminação das águas residuais	: Descartar de acordo com as condições de segurança exigidas pela legislação local/nacional. Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.
Recomendações para a eliminação de resíduos	: Respeitar os regulamentos relativos à eliminação de resíduos sólidos.
Indicações suplementares	: Os recipientes vazios poderão conter resíduos inflamáveis do produto. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos.
Ecologia - resíduos	: O produto não contém substâncias halogenadas.
Código EURL (CER)	: 07 06 04* - outros solventes, líquidos de lavagem e licores-mãe orgânicos 13 02 05* - Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

De acordo com as exigências de ADR / RID / IMDG / IATA / ADN

ADR	IMDG	IATA	ADN	RID
14.1. Número ONU				
1993	1993	1993	1993	1993
14.2. Designação oficial de transporte da ONU				
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.	Flammable liquid, n.o.s.	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.

Eni Fin 332/F

Ficha de dados de segurança
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Código produto: 4863

Data da revisão: 10/10/2017

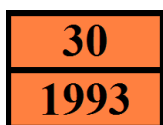
Versão: 5.0

Descrição do original do transporte				
UN 1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)), 3, III, (D/E)	UN 1993 FLAMMABLE LIQUID, N.O.S., 3, III			
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte				
3	3	3	3	3
				
14.4. Grupo de embalagem				
III	III	III	III	III
14.5. Perigos para o ambiente				
Perigoso para o ambiente : Não	Perigoso para o ambiente : Não Poluente marinho : Não	Perigoso para o ambiente : Não	Perigoso para o ambiente : Não	Perigoso para o ambiente : Não
Outras informações : Nenhum.				

14.6. Precauções especiais para o utilizador

- Transporte por via terrestre

Regulamento de transporte (ADR) : Sujeito aos aprovisionamentos
Código de classificação (ONU) : F1
Quantidades limitadas (ADR) : 5l
Quantidades isentas (ADR) : E1
Categoria de transporte (ADR) : 3
Número de perigo : 30
Painéis cor de laranja :



Código de restrição em túneis : D/E

- transporte marítimo

Regulamento de transporte (IMDG) : Sujeito aos aprovisionamentos
Quantidades limitadas (IMDG) : 5 L
Quantidades limitadas (IMDG) : Não aplicável
Quantidades exceptuadas (IMDG) : E1
EmS-No. (Fogo classe) : F-E
EmS-No. (derrame) : S-E
Stowage category (IMDG) : A

- Transporte aéreo

Regulamento de transporte (IATA) : Sujeito aos aprovisionamentos
Quantidades exceptuadas PCA (IATA) : E1
Quantidade máx. líquida por quantidade limitada PCA (IATA) : 10L
Quantidade máxima líquida PCA (IATA) : 60L

- Transporte por via fluvial

Regul. de transporte (ADN) : Sujeito aos aprovisionamentos
Código de classificação (ADN) : F1
Quantidades limitadas (ADN) : 5 L
Quantidades exceptuadas (ADN) : E1

- Transporte ferroviário

Regulamento de transporte (RID)	: Sujeito aos aprovisionamentos
Código de classificação (RID)	: F1
Quantidades exceptuadas (RID)	: E1
Mixed packing provisions (RID)	: MP19
Categoria de transporte (RID)	: 3
Número de perigo (RID)	: 30

14.7. Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC

IBC code	: Não disponível.
----------	-------------------

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****15.1.1. Regulamentações da UE**

As restrições seguintes são aplicáveis segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH):

3. Substâncias ou misturas líquidas que sejam consideradas perigosas nos termos da Directiva 1999/45/CE ou que preencham os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo estabelecidas no anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)
3(a) Substâncias ou misturas que satisfaçam os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo, referidas no Anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Classes de perigo 2.1 a 2.4, 2.6 e 2.7, 2.8 dos tipos A e B, 2.9, 2.10, 2.12, 2.13 das categorias 1 e 2, 2.14 das categorias 1 e 2, e 2.15 dos tipos A a F	Eni Fin 332/F - Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)
3(b) Substâncias ou misturas que satisfaçam os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo, estabelecidas no Anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Classes de perigo 3.1 a 3.6, 3.7 (efeitos adversos para a função sexual e a fertilidade ou para o desenvolvimento), 3.8 (efeitos que não sejam efeitos narcóticos), 3.9 e 3.10	Eni Fin 332/F - Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)
3(c) Substâncias ou misturas que preencham os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo, estabelecidas no Anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Classe de perigo 4.1	Eni Fin 332/F - Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)
28. Substâncias constantes da parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 classificadas como cancerígenas da categoria 1A ou 1B (quadro 3.1) ou cancerígenas da categoria 1 ou 2 (quadro 3.2) e retomadas do seguinte modo: As substâncias cancerígenas da categoria 1A (quadro 3.1)/cancerígenas da categoria 1 (quadro 3.2) são enumeradas no apêndice 1 As substâncias cancerígenas da categoria 1B (quadro 3.1)/cancerígenas da categoria 2 (quadro 3.2) são enumeradas no apêndice 2	Asphalt (bitumen)
40. Substâncias classificadas como gases inflamáveis de categoria 1 ou 2, líquidos inflamáveis de categorias 1, 2 ou 3, sólidos inflamáveis de categoria 1 ou 2, substâncias e misturas que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis, de categoria 1, 2 ou 3, líquidos pirofóricos de categoria 1 ou sólidos pirofóricos de categoria 1, independentemente de constarem ou não da parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008.	Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Nenhum ingrediente está incluído na lista de candidatos REACH (> 0,1 % m/m).

Não contém substâncias incluídas no Anexo XIV REACH

Legislação da União Europeia	: Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH). (et sequens). Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (et sequens). Directivas 89/931/CEE, 89/654/CEE, 89/655/CEE, 89/656/CEE, 90/269/CEE, 90/270/CEE, 90/394/CEE, 90/679/CEE, 93/88/CEE, 95/63/CE, 97/42/CE, 98/24/CE, 99/38/CE, 99/92/CE, 2001/45/CE, 2003/10/CE, 2003/18/CE (Saúde e segurança no local de trabalho). Directiva 98/24/CE (protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho). Directiva 92/85/CE (implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes no trabalho). Directiva 2012/18/CE (Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas). Directiva 2004/42/CE (limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis).
------------------------------	---

15.1.2. Regulamentos Nacionais

Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita a saúde e segurança no local de trabalho

Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita ao controlo de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas (2012/18/CE).

Leis nacionais sobre a prevenção da poluição na água.

Leis nacionais aplicáveis na protecção da saúde de trabalhadoras grávidas (Adopção nacional de diretivo 92/85/EEC)

Adopção nacional das diretivas 75/439/CEE e 87/101/CEE a respeito da eliminação de óleos usados.

França

Maladies professionnelles (F) : RG 36 - Affections provoquées par les huiles et graisses d'origine minérale ou de synthèse

Alemanha

Referência anexo VwVwS : Classe de perigo para a água (WGK) (D) 1, Ligeiramente perigoso para a água (Classificação segundo a VwVwS, Apêndice 4)

Observação WGK : Classificação baseada nos componentes conforme Verwaltungsvorschrift wassergefährdender Stoffe (VwVwS)

Classe Vbf (D) : A II - Líquidos com um ponto de inflamação entre 21 ° C e 55 ° C

Classe de armazenamento (LGK) (D) : LGK 3 - Líquidos inflamáveis

Restrições para o emprego : Proibições ou restrições relativas à protecção dos jovens no trabalho, de acordo com § 22 JArbSchG no caso de formação de substâncias perigosas emprego têm de ser observadas.

12ª Portaria Implementando a Lei de Controlo de Emissões Federal - 12.BImSchV : Não sujeito ao 12.º BImSchV (decreto de protecção contra as emissões) (Regulamento sobre os acidentes graves)

Outros regulamentos relativos a informação, restrições e proibições. : TRGS 900: Limites de Exposição Ocupacional
TRGS 800: medidas de protecção contra incêndios
TRGS 555: instruções de trabalho e informações para os trabalhadores
TRGS 402: identificação e avaliação dos riscos de actividades com substâncias perigosas: exposição por inalação
TRGS 401: Riscos decorrentes do contacto com a pele - identificação, avaliação, medidas
TRGS 400: Avaliação de risco para actividades com substâncias perigosas

Holanda

Waterbezwaarlijkheid : 8 - Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático

Saneringsinspanningen : C - Lozing minimaliseren

SZW-lijst van kankerverwekkende stoffen : Nenhum dos componentes é referido

SZW-lijst van mutagene stoffen : Nenhum dos componentes é referido

NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Borstvoeding	: Nenhum dos componentes é referido
NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Vruchtbaarheid	: Nenhum dos componentes é referido
NIET-limitatieve lijst van voor de voortplanting giftige stoffen – Ontwikkeling	: Nenhum dos componentes é referido

Dinamarca

Classe de perigo de incêndio.	: Classe II-1
Unidade de armazenamento	: 5 litro
Observações de classificação	: R10 <H226;H336;H372;H412>; Diretrizes de gestão de emergência para o armazenamento de líquidos inflamáveis devem ser seguidas
Recomendações da regulamentação dinamarquesa	: Grávidas / lactantes que estão trabalhando com o produto não deve estar em contato direto com ele

15.2. Garantia de segurança química

Para esta mistura não foi efectuada uma avaliação da segurança química

Foi efectuada uma avaliação da segurança química para as substâncias seguintes nesta mistura:

Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente
Asphalt (bitumen)
Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças:

Fórmula bruta.

Abreviaturas e acrónimos:

	Texto completo com as normas H citadas nesta Ficha de Dados de Segurança. As normas mencionadas são meramente informativas, e PODEM NÃO corresponder à classificação do produto.
	N/D = não disponível
	N/A = não aplicável
ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE	Estimativa de Toxicidade Aguda
BCF	Factor de bioconcentração
calculadora CLP	Classificação Rotulagem Regulamento de embalagens; Regulamento (CE) n.º 1272/2008
DMEL	Derivado Nível de efeito mínimo
DNEL	Nível Derivado Sem Efeito
EC50	concentração eficaz para 50 por cento da população de teste (concentração efectiva mediana)
CIIC	Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
IATA	Associação Internacional de Transporte Aéreo
IMDG	Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas
LC50	Concentração letal para 50 por cento da população de teste (mediana de concentração letal)
LD50	Dose letal para 50 por cento da população de teste (dose letal mediana)
LOAEL	Nível de efeito adverso observado mais baixo
NOAEC	Adverso não observado Efeito Concentração
NOAEL	Nível de efeito adverso não observado
NOEC	Concentração Sem Efeito Observado
OECD	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PBT	Tóxico Bioacumulativo Persistente
PNEC	Concentração Prevista de Nenhum Efeito
REACH	Registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos, REGULAMENTO (CE) No 1907/2006
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
SDS	Ficha de dados de segurança
STP	Estação de tratamento de esgoto
mPmB	Muito persistente e muito bioacumulável

Fontes de dados	: Esta folha de dados da segurança é baseada nas características reais dos componentes e nas suas combinações, tendo em consideração as informações recomendadas pelos fornecedores.
Instruções de formação	: Providenciar formação adequada aos profissionais acerca da atualização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança.
Outras informações	: Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante. Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias de micróbios anaeróbicos sulfato-reductores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H ₂ S. Esta situação é especialmente importante para operações que exijam a entrada num espaço fechado e com exposição directa a vapores presentes no tanque. Se houver suspeitas acerca desta situação, deverá ser feita uma avaliação específica dos riscos de inalação de sulfureto de hidrogénio em espaços confinados, que contribua para a determinação dos controlos e medidas de prevenção adequados às circunstâncias locais (p.e. equipamento de protecção individual), assim como os procedimentos de emergência apropriados. Caso exista alguma suspeita de inalação de H ₂ S (sulfureto de hidrogénio), os socorristas deverão utilizar aparelhos de respiração, cinto e corda de segurança e seguir os procedimentos de salvamento. O paciente deverá ser transportado para o hospital, ou iniciar imediatamente respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se for necessário, administrar oxigénio.

Texto integral das frases H e EUH:

Aquatic Chronic 2	Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 2
Aquatic Chronic 3	Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 3
Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração Categoria 1
Flam. Liq. 3	Matérias líquidas inflamáveis Categoria 3
STOT RE 1	Toxicidade específica do órgão alvo (exposição repetida) Categoria 1
STOT SE 3	Toxicidade específica do órgão alvo (exposição única) Categoria 3
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação, eo procedimento utilizado para derivar a classificação das misturas, de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]:

Flam. Liq. 3	H226	Com base em dados de ensaio:
STOT SE 3	H336	Método de cálculo
STOT RE 1	H372	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3	H412	Método de cálculo

SDS EU (REACH Annex II) eni 2015

Esta informação é baseada no nosso conhecimento atual e tem como objetivo descrever o produto apenas para as finalidades da saúde, da segurança e das exigências ambientais. Não deve, consequentemente, ser interpretada como garantia de nenhuma característica específica do produto.